

LUEDERS, Wilhelm August Heinrich

Nasceu em 24 de novembro de 1889 na Itoupava

Filho de Christian LUEDERS e Johanna geb. Schwanz

Padrinhos: August Dahlke, Heinrich Meyer e Auguste Berg

LUEDTKE, Anna Bertha Auguste

Nasceu em 22 de Agosto de 1879 no Testo

Filha de Carl LUEDTKE e Bertha geb. Hamann

Padrinhos: Friedrich Klitzke, Johann Raduenz e Ernestine Hamann

LUEDTKE, Bernhard Friedrich Johann

Nasceu em 6 de junho de 1878 em Testo

Filho de August LUEDTKE e Ulrike geb. Mallùe

Padrinhos: Johann Oestreich, Friedrich Hoge e Bertha LUEDTKE

LUEDTKE, Bertha Friederike Caroline

Nasceu em 22 de Dezembro de 1859 em Naugard / Pommern – Alemanha

Filha de Carl LUEDTKE e Friederike geb. Raduenz

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 14 de junho de 1880 em Alto Rio Teste com Carl Ferdinand Friedrich Siebert

LUEDTKE, Helene Anna Martha

Nasceu em 26 de outubro de 1875

Filha de Carl LUEDTKE e Bertha geb. Hamann

Padrinhos: Wilhelm Hafemann, Wiebke Kuehl e Wilhelmine Rux

LUEDTKE, viúva geb.Mallùe Ulrike Auguste

Nasceu em 25 de janeiro de 1857 em Naugard / Pommern – Alemanha

Filha de Carl Mallùe e Sophie geb. Stege

Casou-se pelo pastor Runte em 20 de abril de 1886 em Pomerode com August Friedrich Ferdinand Romig

LUEDTKE, Wilhelm August Albert

Nasceu em 20 de outubro de 1879 em Testo

Filho de August LUEDTKE e Ulrike geb. Mallùe

Padrinhos: August Raduenz e Wilhelmine Oestreich

LUEF, Ignaz

Nasceu em Freisdat / Áustria. Mudou-se para o Brasil aos 21 anos e estabeleceu-se na região que depois viera a ser o município de Presidente Getúlio em Santa Catarina. Teve uma passagem pelo Rio de Janeiro e permaneceu quatro meses em São Paulo. Como muitos imigrantes veio ao Brasil em busca de uma vida melhor. Em 1935, casou-se com Angela Hemmer.

Faleceu no dia 29 de Agosto de 2000, com 92 anos de idade

FONTE: Jornal de Santa Catarina p.8/a

LUEMKE, Auguste Wilhelmine Bertha

Nasceu em 20 de julho de 1876 em Testo

Filha de Wilhelm LUEMKE e Caroline geb. Koch

Padrinhos: August Kock, Wilhelmine LUEMKE e Julius Lach

LUEMKE, Bertha

Em Pomerode com 19 anos e nascida em 23 de junho de 1869 em Blumenau

Filha de Wilhelm LUEMKE e Caroline geb. Koch

Casou-se pelo pastor Runte em 13 de julho de 1888 com Friedrich Ramthun

LUEMKE, Emilie Ernestine Marie

Nasceu em 5 de maio de 1879 em Rio Testo

Filha de Wilhelm LUEMKE e Caroline geb. Koch

Padrinhos: Wilhelm Hackbart, Ernestine Lach e Marie Rux

LUEMKE, Hermann Friedrich Wilhelm

Nasceu em 18 de Agosto de 1871 em Rio do Testo

Filho de Wilhelm LUEMKE e Caroline geb. Koch

Padrinhos: Heinrich Zastrow, Friederike Koch e Wilhelmine Raduenz

LUEMKE, Ida Bertha Wilhelmine

Nasceu em 4 de abril de 1874 em Testo

Filha de Wilhelm LUEMKE e Caroline geb. Koch

Padrinhos: Emilie Koch, Caroline Sievert e Ferdinand Gustmann

## LUERDERNALDT, Hermann

Prussiano nascido em Gollnow / Pommern – Alemanha em 23 de janeiro de 1865. Faleceu em São Paulo no dia 5 de Agosto de 1934. Diplomou-se pelo Ginásio de Stettin e freqüentou a escola pública superior de Gollnow. Veio para o Brasil já homem e fixou-se na cidade de Blumenau no ano de 1897. Aqui chegando trabalhou como derrubador de matas e depois como agricultor em pequena gleba. Dispondo de desenvolvida cultura, pôs-se a observar a natureza brasileira e a estudar a vida dos animais. Passados alguns anos, ofereceu seus serviços a uma instituição científica. Assim, em 1905, foi admitido pelo Dr. Hermann von Ihering, diretor do Museu Paulista, para desempenhar as funções de jardineiro. Prosseguiu estudando e graças ao seu esforço foi contratado em 1906, para o cargo de preparador auxiliar. Em 1907, foi contratado pelo Dr. Afonso de E. Taunay, sucessor de von Ihering para o cargo de entomólogo. Finalmente em 1925, para o cargo de assistente de Zoologia da Seção de Invertebrados. Colaborou em revistas científicas nacionais e estrangeiras, deixando por isso, preciosos trabalhos científicos.

LUETZENBERGER, Clara

Nasceu em 20 de Dezembro de 1866 em Blumenau  
Filha de Jacob LITZENBERGER e Margarethe geb. Mohr

LUETZENBERGER, Sophie

Filho de Jacob LUETZENBERGER e Margarethe geb. Maurer  
Residência na Itoupavazinha

LUETZENBERGER, Elisabeth

Nasceu em 7 de outubro de 1861

Filha de Jacob LUETZENBERGER – colono e Margarethe geb. Maurer

Padrinhos: Julius Jacob Hothe e Caroline Tischler

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 4 de outubro de 1883 em Blumenau com Gustav Hermann Dreher

LUETZENBERGER, Emil Adolf

Nasceu em 9 de maio de 1888 na Itoupava

Filho de Jacob LUETZENBERGER e Auguste geb. Dreher

Padrinhos: Minna LUETZENBERGER, Emil Mahnke e Adolf Gebien

LUETZENBERGER, Emma Ida

Nasceu em 17 de novembro de 1875 na Itoupavazinha

Filha de Jacob LUETZENBERGER e Margarethe geb. Maurer

Oad: Luis Hedler e Charlotte Bruch

LUETZENBERGER, Jacob

Colono na Itoupavazinha com 23 anos e nascido em 1° de julho de 1858 em Oettweiler / Pfalz

Filho de Jacob LUETZENBERGER e Margarethe geb. Maurer

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de novembro de 1881 em Blumenau com Auguste Dreher

LUETZENBERGER, Margarethe

Nasceu em Elweiler / Rheinpfalz

Filha de Jacob LUETZENBERGER e Margarethe geb. Maurer

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 12 de março de 1888 em Blumenau com Ernst Eckardt

LUETZENBERGER, Minna

Nasceu em 9 de outubro de 1872 na Itoupavazinha

Filha de Jacob LUETZENBERGER e Margarethe geb. Maurer

Padrinhos: Lisette Schneider e Jacob Schneider

LUETZENBERGER, Philipp

Nasceu em 27 de junho de 1864

Filho de Jacob LUETZENBERGER e Margarethe geb. Maurer

Padrinhos: Christov Herz, August Ziebarth e Caroline Hoffmann

LUETZENBERGER, Reinhold Otto

Nasceu em 25 de julho de 1890 na Itoupava

Filho de Jacob LUETZENBERGER e Auguste geb. Dreher

Padrinhos: Sophie LUETZENBERGER, Anna LUETZENBERGER e Gustav Riediger

LUHR, Anna Margarethe

Em Schaltersbach com 24 anos de idade

Nascido em 2 de fevereiro de 1858 em Westerroenfeld / Holstein – Alemanha

Filha de Johann LUHR e Catharina Weihs

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de abril de 1882 no Badenfurt com Carl Ruthsatz

LUIS, Arlindo Bento

Nasceu e batizou-se em Itajaí e residente nesta.

Filho de Bento Amaro LUIS e Sofia de Mello LUIS

Casou-se com 20 anos em 30 de junho de 1951, às 10 hs. Da manhã, na igreja Matriz de Blumenau, com Clara da Silva de 20 anos. Filha de Antônio José da Silva e de Benta Cecília da Silva

Nasceu e batizou-se em Camboriú e residente nesta.

Foram testemunhas: Gilson LUIS Gern e Rafael Goelzinger

O Celebrante foi o Frei Efrém

LUKAS, Freimund

Nasceu em 7 de janeiro de 1890 no Salto Norte

Filho de Georg LUKAS – ferrador e Emma geb. Muechel

Padrinhos: Dorothea LUKAS, Wilhelmine Jasper, Peter LUKAS e Louis Schonau

LUNGERSHAUSEN, Francisco

Contratado para fornecer víveres aos trabalhadores da estrada de Serra. Era estalajadeiro. Foi processado e condenado. Era ecônomo da Sociedade de Atiradores por volta de 1880. Em janeiro de 1888, a “Schützenverein” arrendou-lhe um botequim e um restaurante para estar sob sua administração. Em 1895, inaugurou uma nova sede dos Atiradores, devendo pagar à Sociedade 250\$000 anuais.

VER – Blumenau em Cadernos TOMO III n°9  
“75° Jahre Schützengesellschaft” p.16

## LUNGERSHAUSEN, Franz (Francisco)

Imigrou em Blumenau no ano de 1870. Foi por mais de 30 anos, mordomo da Sociedade de Atiradores. Integrara-se na vida social de Blumenau, fazendo parte de várias sociedades. Foi delegado de polícia e vereador. Contra a sua posse na câmara fora na época, levantado um protesto que deu causa para que o presidente da província, Francisco Rocha, viesse pessoalmente à Blumenau tomar conhecimento do caso e que depois das necessárias indagações não levou em consideração a representação. Faleceu em 19 de novembro de 1904, com 63 anos. No seu enterro compareceram os estandartes da Sociedade dos Atiradores, que depositaram uma linda coroa sobre o ataúde (Sociedades “Gemutlichkeit”, “Turnverein” e a “Harmonie”).

Casado com Maria geb.Brandes que faleceu em 12 de março de 1913 com 78 anos.

Chegou em Blumenau no mês de junho de 1870. Nasceu na Alemanha em 25 de Agosto de 1836. Era evangélico e padeiro de profissão na Alemanha. Naturalizou-se brasileiro em 21 de março de 1874, data em que prestou juramento. Foi eleito vereador para a 2º Câmara de Vereadores nas eleições de 1º de julho de 1886.

LUNGERSHAUSEN, geb. Hopp Johanna

Viúva com 46 anos

Nascida em 22 de junho de 1841 na cidade de Eckernfoerde / Holstein – Alemanha

Filha de Heinrich Hopp e Marie geb. Blank

Casada pelo pastor Sandrezcki em 25 de Dezembro de 1887 em Blumenau com o viúvo Ferdinand Bernhardt

LUZ, Alfredo

Filho de Hercílio Pedro da LUZ, que foi governador do Estado e de sua esposa, D. Etelvina Ferreira. Formado em direito, entrou para a carreira diplomática, tendo chegado a Secretário de Legação. Veio para Blumenau onde chegou em janeiro de 1919, tendo deixado o cargo de secretário da legação do Brasil na Dinamarca. Casara-se nesse país. Dado ao vício da morfina, morreu em um sanatório no Rio de Janeiro. Permaneceu em Blumenau apenas por poucos anos.

LUZ, Amadeu Felipe da.

Nasceu em Blumenau no dia 13 de setembro de 1892

Filho do Dr. Hercílio Pedro da Luz e Etelvina Ferreira. Fez seus estudos primários no Colégio Divina Providência, em Florianópolis. cursou o ginásio Catarinense na capital do Estado e o Colégio Abílio no Rio de Janeiro. Primeiro estudou Medicina em Porto Alegre. Depois ingressou na Faculdade de Direito “Teixeira de Freitas”, do Rio, onde bacharelou-se.

Pela resolução nº1698 de 20 de junho de 1919, foi nomeado para exercer o cargo de juiz de Direito da Canoinhas, cargo que já ocupava como 1º suplente. Pela resolução nº1715, de 5 de julho de 1919, foi transferido para o cargo de juiz de Direito de Palhoça. Em 10 de Dezembro de 1919 foi removido para Blumenau, quando em 1920 por merecimento, foi designado juiz de Direito de Blumenau, tomando posse em 9 de janeiro de 1920 onde exerceu a magistratura por mais de 10 anos, faleceu no exercício do cargo em 2 de setembro de 1934. Foi um juiz sereno e justo, embora enérgico. Excelente orador, deixou impresso um volume de discursos. Gozou sempre de grande prestígio pela sua vida regrada, pela inteireza de caráter e bondade de coração.

VER – Jornal “A Cidade” de 5 de setembro de 1934 p.1

Blumenau em Cadernos, TOMO XXXIV, janeiro de 1993 p.11

LUZ, Hercílio Pedro da.

Notável político e estadista. Duas vezes Governador do Estado de Santa Catarina. Deputado e Senador da República. Chegou em Curitiba em 17 de outubro de 1893, com o novo comandante daquela praça, General Argolo. Em 21 de novembro, reconstrói a ponte sobre o rio da Vargem, na Estrada de Rio Negro, que os federalistas haviam destruído. Esteve em 1893, no acampamento legalista de Rincão. Veio para Blumenau em substituição a Paula Ramos, nomeado chefe da Comissão de Terras e Colonização. Era primo e cunhado de Elesbão Pinto da LUZ.

Em 22 de julho de 1893, em sessão solene da Câmara Municipal de Blumenau, foi aclamado Governador do Estado de Santa Catarina, sendo Blumenau escolhida para a capital provisória do Estado. Faleceu no dia 20 de outubro de 1924. Nomeado juiz comissário de Blumenau no dia 7 de fevereiro de 1891, tendo assumido o cargo no dia 9 do mesmo mês.

VER – “Os Precursores do Progresso no Brasil” p.348

“Revista Paulista da Indústria” n°26 de setembro de 1954

“A Revolução de 93” de Cândido Muricy p.185

“Vultos Catarinenses” p.32 de Anésio Crespo

LUZ, Jacinto de Oliveira – foi nomeado arruador da Vila de P. Belo por ato da Câmara de 4 de junho de 1844.

LUZ, José Pinto da. – Almirante natural de Santa Catarina. Foi Ministro da Marinha de 1889/1902. Faleceu em 1903, no Rio de Janeiro

LUZ, Aujor Ávila da. – Médico e escritor. VER “Os Monges” apud “Alvorada”, Revista de Rio do Sul (1965)

LYRA, Ana – Em 1916, era professor em Gasparinho com 53 alunos.

LUZ, Elesbão Pinto da.

Nasceu em 20 de outubro de 1860, na cidade do Desterro, na rua Augusta (hoje “João Pinto” em homenagem ao seu pai), no prédio onde se acha instalado o Clube 12 de Agosto.

Filho do Comendador João Pinto da LUZ e Maria Amália Siqueira Pinto da LUZ.

Fez seus primeiros estudos no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Casou-se aos 18 anos com sua prima, Maria José, irmã do Dr. Hercílio Pedro da LUZ. Após o casamento foram residir na Colônia Brusque, onde nasceu-lhe a primeira filha. Posteriormente transferiu-se para Blumenau. Do seu matrimônio houve os seguintes filhos: ALICE, que viveu solteira; ARGENTINA, viúva do Sr. José Manoel de Andrade; ESTER, falecida; ELESBÃO, solteiro; AMÉRICA, solteira e mais 7 crianças que morreram em tenra idade. O Sr. Elesbão Pinto da LUZ foi Escrivão e Tabelião de Blumenau. Em 1883 veio para Blumenau, nomeado tabelião de notas e escrivão de órfãos do Termo. Era do partido liberal. Chefe do partido “maragato”. Morava na casa que depois foi propriedade de Bernardino Procópio, um pouco abaixo da Vorstadt, na divisa entre Blumenau e Gaspar. Em 30 de Agosto de 1886 assinou como escrivão a ata da instalação da comarca de Blumenau, tendo sido, nessa ocasião, nomeado tabelião do Termo. Em 1884 já se encontrava em Blumenau, pois assinou o documento de despedida destinada ao Dr. Blumenau.

Tomou parte ativa na revolução federalista, onde infligiu derrotas a Pinheiro Machado e suas tropas em Itajaí. No começo de abril de 1894, foi preso na cidade de Desterro pelo Coronel Moreira César, por ordem de Floriano Peixoto. Transferido para a fortaleza de Sta. Cruz (Anhatomirim) na barra norte da baía de Santa Catarina, onde foi fuzilado no dia 16 do mesmo mês, aos 33 anos de idade. Pelo decreto nº35 do dia 13 de Dezembro de 1889 foi exonerado do cargo de Delegado Literário.

VER – Blumenau em Cadernos nº9 p.172

Blumenau e a revolução de 1893

“Des Munizip Blumenau” de José Deeke p.41